

Classe média é mais da metade da população brasileira, diz FGV

(Não Assinado)

Pesquisa da instituição mostra que famílias com renda mensal de R\$ 1.064 a R\$ 4.591 correspondem a 51,89% dos habitantes

05/08/2008, 14:43 (atualizado em 05/08/2008 15:57)

As famílias de classe média, que têm renda mensal de R\$ 1.064 a R\$ 4.591, já correspondem a mais da metade da população brasileira, constata pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgada nesta terça-feira (5). O grupo, chamado de classe C, representa 51,89% dos habitantes do país, sendo que, em 2002, o percentual era de 44,19%. O aumento foi de 17,03%.

O estudo concluiu ainda que a miséria diminuiu no país. Juntas, as classes E (miseráveis) e D (remediados) eram 42,82% há seis anos, e agora representam 32,59% da população. A pesquisa considera miseráveis os que ganham entre R\$ 0 e R\$ 768 por mês em domicílios com 4,31 pessoas, e remediados os que recebem entre R\$ 768 e R\$ 1064.

Das seis principais regiões metropolitanas do país, as que mais registraram redução na pobreza são Belo Horizonte (-40,8%), Rio de Janeiro (-30,7%) e Salvador (-29,8%).

As classes A e B, que têm ganhos acima de R\$ 4.591 e formam a elite brasileira, também aumentaram sua participação no total da população. Em 2002, somavam 12,99% do total. Hoje, chegam a 15,52%.

No levantamento, a FGV levou em conta informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho.